

**X CONGRESO LATINOAMERICANO E ÍBERICO DE METEOROLOGÍA.  
II SIMPOSIUM INTERNACIONAL DE CICLONES TROPICALES "BENITO VIÑES IN  
II CONGRESO CUBANO DE METEOROLOGÍA.**

*Ciudad de La Habana, del 3 al 7 de marzo del 2003*

---

**ESTUDO DAS CONDIÇÕES ATMOSFÉRICAS QUE CONTRIBUÍRAM PARA O TÉRMINO  
ESTAÇÃO CHUVOSA NO BRASIL CENTRAL EM 2002.**

**Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais**

**Marley C. de Lima Moscati  
Manoel Alonso Gan**

Av. dos Astronautas 1758, 12227-010 São José dos C.  
Fax:55-12-3945-6666,  
E-mail: [alonso@cptec.inpe.br](mailto:alonso@cptec.inpe.br)

**RESUMEN:**

A variabilidade sazonal da precipitação sobre a região Central do Brasil mostra características similares ao sistema de monção de verão. Nesta região, o regime de precipitação é caracterizado por seis meses úmidos e seis meses secos, porém, o campo de vento nos baixos níveis não reverte sua direção durante a mudança da estação seca para a chuvosa, como é típico em regime de monção. Apenas o vento zonal mostra essa característica de reversão, sendo de oeste nos baixos níveis durante a estação chuvosa, e de leste na estação seca. Em altos níveis o padrão é oposto. O desenvolvimento do Sistema Monçônico sobre a América do Sul (SMAS) inicia-se durante a primavera, sendo caracterizado pelo aumento da convecção sobre a Bacia Amazônica, atingindo seu pico máximo no verão. O transporte de umidade do oceano Atlântico para a Bacia Amazônica, reciclada sobre a floresta tropical, mantém a precipitação máxima sobre o Brasil Central, favorecendo a formação da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) durante os meses de verão. A fase de decaimento da precipitação começa no final do verão, quando a convecção desloca-se gradualmente para o equador. O início ou o término da estação chuvosa varia de ano para ano e, em média, a estação chuvosa no Brasil Central começa em meados de outubro e termina em meados de abril, sendo que em 18 anos de dados (1979/80 até 1996/97), o início não ocorreu antes de 15 de setembro, nem após 16 de novembro. Por sua vez, este não terminou antes de 01 de abril, nem após 05 de maio. Entretanto, em 2002, o término da estação chuvosa no Brasil Central, ocorreu no início de março, caracterizando uma antecipação da estação seca. Por este motivo, procurou-se investigar as causas de grande escala que contribuíram para antecipar o término da estação chuvosa de 2002. Uma análise preliminar mostrou que os bloqueios atmosféricos formados sobre a região leste do Oceano Pacífico Sul e a oscilação de 30-60 dias tiveram um papel importante para a inibir o desenvolvimento convectivo sobre o Brasil Central.

Artículo